

Veículo Oficial da
Associação dos Aposentados
da Fundação CESP

Jornal do

SÊNIOR

ESPECIAL COPA DO MUNDO

MAIO - 2026 - ANO 38 - Nº 398

Unidos somos mais fortes. Junte-se a nós!



Guia completo para Você curtir a Copa do Mundo

EDITORIAL



Francisco Campizzi Busico
Presidente



A AAFC não poderia deixar passar em branco este momento tão especial. A trajetória construída até aqui é marcada por conquistas, dedicação e pela força coletiva de todos que acreditam na nossa missão. Por isso, esta edição comemorativa é mais do que um registro: é um símbolo de celebração, reconhecimento e gratidão.

Vivemos um tempo de festa, e cada página desta edição reflete o orgulho de pertencer a uma instituição que cresce com responsabilidade e compromisso. É também uma oportunidade de olhar para trás e valorizar cada passo dado, ao mesmo tempo em que projetamos o futuro com esperança e entusiasmo.

Que esta publicação seja um convite à memória e à inspiração. Uma lembrança de que juntos somos capazes de transformar desafios em vitórias e de que cada conquista merece ser celebrada. A AAFC reafirma, assim, seu papel de unir pessoas, fortalecer laços e construir histórias que merecem ser contadas.

AAFC

Associação dos Aposentados da Fundação CESP

JORNAL DO SÊNIOR é uma publicação mensal da Associação dos Aposentados da Fundação CESP

Av. Angélica, 2565 -17º andar,
Sta. Cecília, 01227-200
São Paulo - SP

Telefone: (11) 3217-5717
e 0800 591-3345
E-mail: contato@aafc.org.br
www.aafc.org.br

Tiragem: 16.000 exemplares
Distribuição gratuita. Permite-se a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Francisco Campizzi Busico

Diretor Administrativo/Financeiro
Rovilson da Costa Gimenez

Vice-Diretor Adm / Financeiro
Wilson Roberto Nunes

Diretor de Suplementação
Arnaldo Silva Neto

Diretor de Complementação
Paulo Roberto Olivieri

Diretor de Relações Institucionais
Flávio Aduino Iório Lopes

VICE-PRESIDENTE

Donato Antonio Robertella

Diretor de Bem-Estar, Saúde e Social
Carlos Aurélio K. A. Pires

Assessor da Presidência
Leônidas Figueiredo

Conselho Deliberativo - Titulares

José Milton Dallari Soares, José Ferraz Neto, Bento Carlos Sgarboza, Dirceu Emilio Giannella, José Antunes Cursino, Atilio Gerson Bertoldi, Luiz Pedro Delgado, Antonio de Santi, Moacyr Carlos Baptistini, Elisabeth Pereira Monteiro, José Carlos Nascimento, Julio Ferreira Junior, Roberto Luiz Stamm, José Priorsqui Gomes Figueira e José Carlos Penna Drugg

Conselho Deliberativo - Suplentes

Arnaldo Silva Neto, Antonio Carlos da Costa, Almir Salvador do Prado, Cecília Helena Negri de Magalhães, Maria Helena de Campos Soares, Adilson Vannucci Faria, José Carlos Antonieto, José Armando Greghi, Norberto Maria Nicola, Theodoro Almeida Pupo Junior, Carlos Roberto Zanatto, Nivaldo Pazianoto, Pedro Vieira Lima, Hildebrando Silva Almeida

Conselheiros de Honra

Douglas Aparecido Guzzo, José Milton Dallari Soares, José Ovídio de Andrade e Sylvio Pacheco Rasi

Conselho Fiscal- Titulares: Toshibumi Fukumitsu, Aparecido Leitão Duran, Robinson Cifoni.

Suplentes: Marcio Ramos, Elvio Campisi Malfi, Ralph Barretto Franco

Acesse site da AAFC:
www.aafc.org.br

Facebook:
www.facebook.com/aafc.sede

O Jornal do Sênior não se responsabiliza por artigos assinados ou o conteúdo de publicidade

2 - Jornal do Sênior - Especial Copa do Mundo

CARTA AO LEITOR

O SONHO BRASILEIRO

Não é um sonho qualquer e nem é novo.

Na verdade, é um sonho que sonhamos desde aquela manhã de domingo, 30 de junho 2002, quando Ronaldo marcou os dois gols da vitória por 2 a 0 sobre a Alemanha, começamos a sonhar com o hexa.

Nesse intervalo de tempo, não fomos sequer vice-campeões.

Um tanto melhor, já que brasileiro não gosta de ser vice: ou é campeão ou não é.

Nossa Seleção foi dirigida por diversos técnicos, até que chegamos ao signore Carlo Ancelotti, um vencedor na Europa e que chega alimentando nossas esperanças de que, finalmente, seremos hexa.

São 24 anos de sonhos.



Nesses 24 anos, passamos por sonhos intercalados de pesadelos: crises gerenciais no nosso futebol, crises técnicas - será que nosso futebol já não é mais o mesmo?

Mas, como bons brasileiros, sempre temos fé e esperança no futuro.

E é com essa fé que estamos trazendo até Você, caro associado da AAFC, um trabalho especial do Jornal do Sênior com todas as informações que Você precisa saber para torcer pelo Brasil. Que venha o Hexa!

Mário Marinho

AS COPAS QUE VENCEMOS

1958

Enfim

Campeão

Em 1958, a Seleção Brasileira, dirigida pelo técnico Vicente Feola, conquistou seu primeiro título de Copa do Mundo de Futebol. O torneio foi realizado na Suécia e marcou a estreia de Pelé em Copas do Mundo, quando ele tinha apenas 17 anos.



O Brasil venceu a final contra a seleção da Suécia por 5 a 2, em 29 de junho de 1958, com gols de Vavá, Pelé e Zagallo.

Além de Pelé, jogadores como Garrincha, Didi, Nilton Santos e Gilmar também se destacaram durante a campanha.

Essa conquista foi um marco para o futebol brasileiro e iniciou a trajetória vitoriosa da seleção em competições mundiais. Coube ao capitão do time, Belini, erguer a Taça Jules Rimet.



1962

o

Bicampeonato

Dirigido pelo técnico Amoré Moreira, em 1962, o Brasil se tornou bicampeão da Copa do Mundo, conquistando o título contra a Tchecoslováquia em uma final emocionante. O torneio foi realizado no Chile, e o Brasil, liderado principalmente por Garrincha, Amarildo e Vavá venceu

a competição com a vitória por 3 a 1.

Essa conquista foi marcada por um drama, pois Pelé sofreu uma contusão, logo no segundo jogo, que o tirou da Copa, e foi substituído por Amarildo, que se destacou como um dos artilheiros do torneio.

Essa vitória foi um marco na história do futebol brasileiro, consolidando o país como um dos principais rivais do mundo. Coube ao zagueiro Mauro Ramos, capitão do time, erguer o cobiçado troféu.

AS COPAS QUE VENCEMOS

1970

Chega

o Tricampeonato

Em 1970, no México, sob o comando do ex-jogador Zagallo, o Brasil formou uma seleção valente, criativa e considerada, até hoje, uma das melhores da história e venceu a Copa do Mundo.

A apaixonada Imprensa do México não



pupou elogio ao time brasileiro.

Pelé já era o Rei.

Rivelino foi chaado de Patada Atômica; Jairzinho o artilheiro brasileiro que marcou em todos os jogos, recebeu o título de O Furacão.

Gerson foi o Canhotinha de Ouro..

A taça Jules Rimet foi erguida pelo capitão Carlos Alberto Torres.



1994

Somos

o Tetracampeões

Demorou 24 anos, mas enfim nos tornamos Tetracampeões do Mundo, na Copa disputada nos Estados Unidos, a primeira decidida nos pênaltis.

Dirigido pela dupla Carlos Alberto Parreira

e Zagallo, a Seleção mostrou um futebol mais pragmático do que técnico, sem, contudo, deixar de lado a magia e a ginga do nosso futebol.

Principalmente nas jogadas entre Bebeto, e Romário que foi o artilheiro do Brasil e eleito o melhor jogador da Copa.

O capitão Dunga levantou a Taça.

AS COPAS QUE VENCEMOS

2002

Somos Penta. O último título.

A Copa de 2002, pela primeira vez na história das Copas, foi dividida entre dois países: Japão e Coreia.

A final foi no estádio Yokohama, no Japão.

Talvez tenha sido a Seleção Brasileira com o maior número de craques.

A começar pelo gol, com Marcos.

Tinha uma defesa eficiente, onde dispontaveam Lúcio, Edmilson, Roberto Carlos.

Do meio campo para a frente, um verdadeiro show:

Ronaldinho Gaúcho, Rivaldo e Ronaldo que ainda não era o Fenômeno, mas foi eleito o melhor da Copa e o artilheiro com 8 gols. Dois deles na final contra a forte Alemanha.

Se nas Eliminatórias o Brasil foi um time cheio de problemas e com troca de técnicos, na Copa, sob o forte comando de Luiz Felipe Scolari, o Brasil foi um show a cada jogo.

Nada mais merecido que o título mundial, o quinto, para a festa de todos os brasileiros e em especial do lateral e capitão do time Cafu que levantou a taça.



MEU CAMPEÃO

**O Jornal do
Sênior perguntou
aos nossos
Superintendentes
Regionais quem
será o Campeão da
Copa 2026.**

E o vice.

**Veja as respostas nas páginas
seguintes.**



MEU CAMPEÃO



ANDRADINA
REGINALDO FERNANDES
DA SILVA
Campeão: França
Vice: Espanha



BAURU
PAULO ROBERTO M. BALE
Campeão: Alemanha
Vice: Inglaterra



CHAVANTES
FRANCISCO CARLOS DOS
SANTOS
Campeão: Brasil
Vice: Argentina



ARARAQUARA
ADEMIR MANOEL DA SILVA
ALVARENGA
Campeão: França
Vice: Espanha



CAMPINAS
JOSÉ LUIZ GARDIN
Campeão: Brasil
Vice: Inglaterra



DRACENA
REIS MARCÍLIO INÁCIO
Campeão: França
Vice: Brasil

MEU CAMPEÃO



ILHA SOLTEIRA
SERGIO GEHRE FERREIRA
Campeão: Alemanha
Vice: Brasil



METROPOLITANA
ARY DA SILVA FRANCO
FILHO
Campeão: França
Vice: Portugal



RIBEIRÃO PRETO
JOSÉ CARLOS BRIZOLLA
Campeão: Brasil
Vice: Argentina



ITAPEVA
ALCIDES MOZANER
Campeão: Espanha
Vice: França

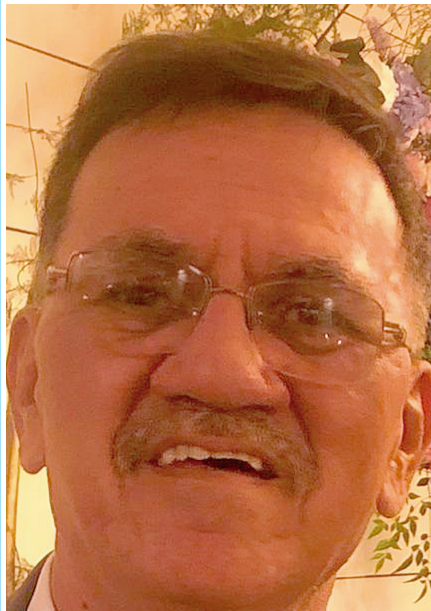


PRESIDENTE PRUDENTE
LUIZ ROBERTO GUALDI
FERREIRA
Campeão: Brasil
Vice: França



RIO CLARO
FLÁVIO DA SILVA
Campeão: Brasil
Vice: Espanha

MEU CAMPEÃO



SANTOS
MOACIR CAFÉ DA SILVA
Campeão: Brasil
Vicê: Espanha



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA
Campeão: França
Vice: Espanha



TRÊS LAGOAS
HELIO CARLOS MARTINS
RIBEIRO
Campeão: Alemanha
Vice: Argentina



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
NEMÉRCIO TARCÍSIO
SIMPLÍCIO
Campeão: Brasil
Vice: França



SOROCABA
ANTENOR COELHO DA
SILVA
Campeão: Inglaterra
Vice: Espanha



VOTUPORANGA
IDEVAL GERALDO DE
FREITAS
Campeão: Brasil
Vice: França

NOSSO TIME

GOLEIROS

Alisson — Liverpool (ING)
Ederson — Fenerbahçe (TUR)
Weverton — Grêmio

ZAGUEIROS

Alex Sandro — Flamengo
Bremer — Juventus (ITA)
Danilo — Flamengo
Douglas Santos — Zenit (RUS)
Gabriel Magalhães — Arsenal (ING)
Ibañez — Al-Ahli (SAU)
Léo Pereira — Flamengo
Marquinhos — PSG (FRA)
Wesley — Roma (ITA)

MEIO-CAMPISTAS

Bruno Guimarães — Newcastle (ING)
Casemiro — Manchester United (ING)
Danilo — Botafogo
Fabinho — Al-Ittihad (SAU)
Lucas Paquetá — Flamengo

ATACANTES

Endrick — Lyon (FRA)
Gabriel Martinelli — Arsenal (ING)
Igor Thiago — Brentford (ING)
Luiz Henrique — Zenit (RUS)
Matheus Cunha — Manchester United (ING)
Neymar — Santos
Raphinha — Barcelona (ESP)
Rayan — Bournemouth (ING)
Vini Jr. — Real Madrid (ESP)





COPA DO MUNDO 2026
Rumo ao **HEXA!**

Nossa história, nossa paixão, nossa alegria!

★ 48 SELEÇÕES ★ 12 GRUPOS ★ 4 EQUIPES POR GRUPO

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
A1 MÉXICO	B1 CANADÁ	C1 BRASIL	D1 EUA
A2 ÁFRICA DO SUL	B2 CATAR	C2 MARROCOS	D2 PARAGUAI
A3 COREIA DO SUL	B3 SUÍÇA	C3 HAITI	D3 AUSTRÁLIA
A4 REP. TCHECA	B4 ESCÓCIA	C4 ESCÓCIA	D4 TURQUIA
GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
E1 ALEMANHA	F1 HOLANDA	G1 BÉLGICA	H1 ESPANHA
E2 EQUADOR	F2 JAPÃO	G2 EGITO	H2 CABO VERDE
E3 COSTA DO MARFIM	F3 TUNÍSIA	G3 IRÃ	H3 ARÁBIA SAUDITA
E4 CURAÇAO	F4 UCRÂNIA	G4 PANAMÁ	H4 URUGUAI
GRUPO I	GRUPO J	GRUPO K	GRUPO L
I1 FRANÇA	J1 ARGENTINA	K1 PORTUGAL	L1 INGLATERRA
I2 SENEGAL	J2 ARGÉLIA	K2 GANA	L2 CROÁCIA
I3 NORUEGA	J3 ÁUSTRIA	K3 UZBEQUISTÃO	L3 GANA
I4 BOLÍVIA	J4 JORDÂNIA	K4 COLÔMBIA	L4 PERU

Juntos por mais uma conquista!



COPA DO MUNDO 2026™
A MAIOR DE TODAS

BRASIL **GRUPO C** **FIFA**

BRASIL	MARROCOS	HAITI	ESCÓCIA

JOGO	DATA	CONFRONTO	LOCAL
1º JOGO	13/06/2026 SÁBADO	BRASIL X MARROCOS	NOVA IORQUE, EUA
2º JOGO	19/06/2026 SEXTA-FEIRA	BRASIL X HAITI	FILADÉLFIA, EUA
3º JOGO	24/06/2026 QUARTA-FEIRA	BRASIL X ESCÓCIA	MIAMI, EUA

MAIORES GOLEADORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA



Neymar 79 gols



Pelé 77 gols



Ronaldo 62 gols



Romário 55 gols

TODAS AS COPAS

ANO, CAMPEÃO, SEDE

1930

Uruguai

Uruguai

1934

Itália

Itália

1938

Itália

França

1950

Uruguai

Brasil

1954

Alemanha

Suíça

1958

Brasil

Suécia

1962

Brasil

Chile

1966

Inglaterra

Inglaterra

1970

Brasil

México

1974

Alemanha

Alemanha

1978

Argentina

Argentina

1982

Itália

Espanha

1986

Argentina

México

1990

Alemanha

Itália

1994

Brasil

Estados Unidos

1998

França

França

2002

Brasil

República da Coreia e

Japão

2006

Itália

Alemanha

2010

Espanha

África do Sul

2014

Alemanha

Brasil

2018

França

Rússia

2022

Argentina

Catar

*O Brasil é
o único País
do Mundo que
esteve presente
em todas as
Copas.*

CIDADES DA COPA

A 16 cidades-sede da Copa do Mundo 2026 estão divididas pelos três países que vão receber o Mundial — sendo 11 nos Estados Unidos, duas no Canadá e três no México. A seguir, você confere a lista completa, além dos estádios onde serão disputadas as partidas.

Estados Unidos

Atlanta – oito partidas no Atlanta Stadium (Mercedes-Benz Stadium);
Boston – sete partidas no Boston Stadium (Gillette Stadium);
Dallas – nove partidas no Dallas Stadium (AT&T Stadium);
Houston – sete partidas no Houston Stadium (NRG Stadium);
Kansas City – seis partidas no Kansas City Stadium (Arrowhead Stadium);
Los Angeles – oito partidas no Los Angeles Stadium (SoFi Stadium);
Miami – sete partidas no Miami Stadium (Hard Rock Stadium);
Nova York/Nova Jersey – oito partidas no New York/New Jersey Stadium (MetLife Stadium), incluindo a final;
Filadélfia – seis partidas no Philadelphia Stadium (Lincoln Financial Field);
São Francisco – seis partidas no San Francisco Bay Area Stadium (Levi's Stadium);
Seattle – seis partidas no Seattle Stadium (Lumen Field).

Canadá

Toronto – seis partidas no Toronto Stadium (BMO Field);
Vancouver – sete partidas no BC Place Vancouver.

México

Cidade do México – 5 partidas no Estadio Azteca, incluindo a abertura;
Guadalajara – 4 partidas no Estadio Guadalajara (Estadio Akron).
Monterrey – 4 partidas no Estadio Monterrey (Estadio BBVA).

BOLAS DE FUTEBOL

DAS COPAS DO MUNDO



CRÔNICA

PELÉ

O

MAIOR

Passarão centenas de anos, talvez milhares, até que surja outro igual.

Afinal, já se passaram centenas de anos e não surgiu outro igual a Michelangelo.

Conversei com Pelé pela primeira vez em 1966, quando eu começava minha carreira de repórter no Diário da Tarde de BH.

Exatamente na noite em que o Cruzeiro massacrou o Santos, 6 a 2, em jogo válido pela Copa do Brasil.

Pelé conversou comigo normalmente, como se me conhecesse há tempos.

Um ano depois eu estava em São Paulo, trabalhando no Jornal da Tarde.

Encontrei Pelé e o entrevistei milhares de vezes. Sempre a mesma simplicidade, sempre a mesma atenção.

Nem parecia um Rei.

Foi assim durante toda a vida. Nunca negou uma entrevista, nunca menosprezou um adversário.

Espalhou alegria e até fez para uma guerra. Aconteceu quando o Santos fazia excursão na África, em 1969,



e deveria enfrentar um adversário que estava em guerra com um País vizinho. O Santos se recusou a viajar.

As autoridades dos dois países acertaram um armistício para vez Pelé jogar.

A Paz não foi duradoura, mas

houve, aconteceu.

Ao longo de sua carreira, Pelé marcou 1283 gols - foram 1283 momentos de alegrias - ou de sofrimento se visto pelo lado de quem levou os gols.

Mário Marinho